

Como funciona

A coleta

- No local de um crime, o perito recolhe material genético, como sangue ou fios de cabelos, para exames de DNA



A análise

- No laboratório, o perito extrai do vestígio recolhido o código de DNA do autor do crime
- O código é comparado ao DNA de suspeitos – extraído a partir de amostras entregues voluntariamente por eles ou recolhidas com autorização judicial de pertences pessoais, como escovas de dentes
- Um laudo é emitido indicando se as amostras coincidem ou não



O banco de dados

- Cada Estado – das 16 unidades da federação conveniadas – está inserindo os códigos de DNAs coletados em locais de crime em um banco de dados independente, mas interligado pelo mesmo programa de computador
- A partir do cruzamento de códigos de DNA coletados, pode-se descobrir se uma amostra de vestígios encontrada em um local de crime em um Estado é compatível com outra localizada em outro
- Com isso, a polícia poderá descobrir, por exemplo, se um homicida cometeu crimes em diferentes Estados a partir do cruzamento do DNA

